



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE (03-04-2017)

No dia três de abril, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas vinte e quatro minutos, as comissões de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro) e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; vice-presidente: José Jarbas; vogal: João Bosco Cerceau). Estiveram presentes na reunião: Sr. Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social, Sra. Juliana Alves, Secretária Municipal de Educação e Sr. Newton Lucena, Secretário Municipal de Obras, para tratar da obra na Escola Municipal Jadir Macedo. A sessão foi presidida pelo vereador Geraldo Sales. Após leitura da ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Geraldo justificou sua ausência na reunião de comissão passada. Adiante, o vereador Marcelo perguntou ao Secretário Braz se ele tinha conhecimento da intervenção no muro da escola Jadir Macedo, em Monsenhor Horta, e se houve solicitação para a obra. O secretário Braz disse que não houve solicitação e que a demanda não passou pelo DEMUTRAN. O vereador Marcelo perguntou se houve um estudo para intervenção. O secretário disse que não. O vereador Marcelo perguntou se a secretária Juliana foi comunicada sobre a obra. Com a palavra, a secretária disse que não foi comunicada, não houve nenhuma comunicação interna. O vereador Marcelo apresentou o ofício da diretora da escola afirmando que também não tinha conhecimento da obra. A secretária Juliana disse que a diretora foi chamada para dar informações logo que soube da intervenção. A vereadora Daniely leu a resposta do secretário Newton Lucena sobre a intervenção em Monsenhor Horta. No ofício, o secretário disse que após aferição dos fatos constatou que não foi dada a ordem de serviço para nenhuma empresa executar quaisquer obras no entorno ou dentro dos limites da Escola Municipal Jadir Marcedo. Foi apurado que o prefeito recebeu um abaixo-assinado no qual eram solicitadas providências para execução da obra no local. O prefeito solicitou ao Sr. Perdigão que antes de iniciar as obras procurasse a Secretaria de Obras para legalizar os tramites. Sr. Perdigão concluiu que a obra tinha baixo custo e com recursos próprios executou a obra sem dar ciência à Secretaria competente. O secretário Lucena disse que mesmo se o prefeito tivesse autorizado para ajudar a comunidade, a secretaria de obras não daria anuência, pois não tinha contrato para tal obra. O secretário deixou claro que não houve pedido do prefeito à secretaria. O

Marcelo Macedo

Jarbas

Juliana Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Marcelo perguntou quais serão as atitudes da secretaria diante do fato. O secretário disse que a questão será repassada para a Procuradoria Municipal. O vereador Marcelo disse que cabe ao município avaliar a real necessidade da obra e comentou a reportagem publicada no jornal Ponto Final em que o prefeito esclarece e reconhece os erros na questão do muro no distrito. A vereadora Daniely pontuou o questionamento do vereador Marcelo, morador do distrito, e ressaltou que a obra aconteceu com a escola em funcionamento, algo grave. A vereadora comentou o ofício da diretora da escola, Sra. Patrícia, assinalando a preocupação dos pais em relação a execução da obra. A escola está sem vigia e que funcionários tiveram que ser deslocados para tomar conta das crianças. A vereadora chamou atenção para o fato de se tomar cuidado com essas obras sem autorização. A vereadora assinalou que não era contra beneficiar as pessoas, o problema é como a obra foi conduzida, tem todo um procedimento a ser obedecido. Foi feita uma intervenção num bem público, deveria ter havido uma consulta. O vereador Geraldo informou que o Padre Reginaldo Coelho da Costa do distrito de Monsenhor Horta recebeu uma ameaça de morte em relação às invasões nas terras do distrito. O vereador disse que é preciso tomar uma providência junto aos órgãos competentes. O padre Reginaldo expôs a situação na reunião. O vereador Marcelo se solidarizou com o fato e informou que será feita uma reunião no distrito para resolver o impasse do retorno do posto policial no distrito. O vereador Geraldo disse que a Casa e o Executivo devem se solidarizar e sugeriu uma força tarefa com o envolvimento de todos os secretários, verificar as causas e prevenir, pois, é muito grave a ameaça. O vereador sugeriu uma reunião já de imediato, não se pode admitir e aceitar o fato. O secretário Braz sugeriu que seja feita uma reunião urgente com o delegado Marcelo e com o Capitão Mendes para resolver o problema da ameaça e acrescentou que é uma luta do município no combate contra as invasões, as construções irregulares na sede, nos distritos e subdistritos. O vereador Geraldo pediu ao vereador Ronaldo Bento, membro da comissão de direitos humanos, e o vereador Marcelo para acompanharem o caso de ameaça de morte do padre Reginaldo. Diante da questão, a reunião foi marcada para às 14 horas do mesmo dia na Casa. Prosseguindo, o vereador Marcelo comentou o abaixo-assinado de vinte e seis moradores do distrito de Monsenhor Horta, datado no dia 16 de janeiro, a favor da intervenção na obra do distrito e acrescentou que o documento não tem credibilidade nenhuma, as assinaturas não representavam a comunidade. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta e quatro minutos.

Marcelo

Braz

Obus Alves